



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 24 de agosto de 2009

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor está em São Bernardo do Campo, em São Paulo, e nós estamos aqui nos estúdios da EBC, em Brasília. Presidente, na semana passada o senhor esteve no Rio de Janeiro, entregou casas e obras de saneamento para várias comunidades. De que forma essas obras ajudam na vida das pessoas?

Presidente: Olha, Luciano, eu estou muito feliz de ter ido ao Rio de Janeiro, em Cantagalo e Pavãozinho, fazer a entrega de conjuntos habitacionais. O que nós estamos vendo, na verdade, é que é possível melhorar a vida do povo mais pobre, que é possível a gente melhorar a residência das pessoas e que é possível a gente melhorar a qualidade de vida de milhões de brasileiros que, ao longo dos anos, foram esquecidos. Depois que nós entregamos as casas em Cantagalo e Pavãozinho, nós fomos à Nova Iguaçu entregar obra de saneamento básico, financiada pelo PAC. Somente a gente estando lá e vendo a alegria de uma pessoa que recebe um apartamento ou a pessoa que recebe um benefício na sua rua, como coleta de esgoto, tratamento de água e asfalto, é que a gente tem noção de quanto tempo os governantes brasileiros deixaram essas pessoas esquecidas e no abandono. Por isso eu estou muito feliz, e a



parceria que nós estamos fazendo com o governo do Rio de Janeiro e com o prefeito do Rio de Janeiro tem demonstrado que é possível, em pouco tempo, a gente resolver o descaso a que essas pessoas foram submetidas, ao longo de décadas e décadas.

Luciano Seixas: Ainda falando em habitação, Presidente, o senhor também foi ao Acre, na semana passada, para entregar algumas unidades habitacionais. Como é que foi a sua ida lá?

Presidente: Olha, no Acre foi importante, porque nós fomos assinar o documento para o início das primeiras 208 casas lá no estado do Acre, do programa Minha Casa, Minha Vida. Eu acho que as pessoas estão aprendendo, sobretudo, os governadores e os prefeitos, ao longo do tempo, depois de tanto sofrimento, depois de tanto apanhar, eu acho que todos nós estamos aprendendo a fazer as coisas melhor. Você veja, no conjunto habitacional que eu fui inaugurar já tem uma unidade de pronto-atendimento na área da Saúde, vai ter escola, vai ter praça. É assim que nós queremos fazer com o programa Minha Casa, Minha Vida, ou seja, melhorar substancialmente a vida das pessoas para que a gente possa, num curto espaço de tempo, parar de falar o nome “favela” e começar a falar “bairro”. Eu estou muito feliz, e acho que o programa Minha Casa, Minha Vida agora vai engrenar definitivamente, porque já tem muitos contratos assinados, já tem muitas empresas preparadas, muitos prefeitos, muitos governadores, e eu acho que agora começa a acontecer aquilo que a gente previa.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor falou sobre a importância de dar dignidade ao povo, e educação, com certeza, faz parte disso. Aliás, educação foi o tema da sua ida ao Rio Grande do Norte, não é, Presidente?



Presidente: Olha, Luciano, foi uma coisa muito importante, porque eu fui inaugurar sete escolas técnicas profissionais que, para mim, é a coisa mais sagrada que eu estou fazendo, ou seja, dar aos jovens brasileiros a oportunidade de terem uma profissão, estudarem, fazerem um curso e poderem se tornar profissionais competentes. Somente quem olha nos olhos daqueles meninos, daquelas meninas é que tem noção do que significa a inauguração simultânea de sete escolas no estado do Rio Grande do Norte. E nós estamos trabalhando para que a gente possa fazer muito mais. Só para você ter idéia, nós temos 214 escolas para serem inauguradas até o final do meu governo, 82 já estão funcionando. E nós estamos investindo R\$ 1,1 bilhão para colocar 214 escolas funcionando até o último dia do meu governo. Ou seja, vai ser um salto de qualidade fantástico na formação de jovens brasileiros, preparando eles para que o Brasil possa, daqui para a frente, começar a exportar conhecimento e tecnologia, e não apenas produtos *in natura* ou minérios. Daí porque eu acho que a educação não é apenas prioridade minha ou do ministro da Educação. A educação é prioridade para as cidades, para os estados e, sobretudo, para o Brasil e a sua juventude.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, mudando de assunto, agora, o senhor esteve na Bolívia no final da semana, onde assinou uma série de acordos. Como é que foi a viagem?

Presidente: Olha, a viagem foi importante, Luciano, porque o Brasil tem dado uma contribuição muito grande na questão da integração sul-americana. Para nós, a integração não é apenas a relação entre os chefes de Estado. A integração é a construção de obras que possam permitir a facilidade de locomoção de pessoas e também a locomoção de produtos agrícolas, produtos industrializados, para que também possa crescer o comércio entre os países.



Nós fomos fazer um financiamento de mais de US\$ 300 milhões para a construção de uma grande rodovia na Bolívia. Essa rodovia vai permitir que haja mais possibilidade de a Bolívia ter acesso, não apenas ao Brasil, mas também na Interoceânica, que liga o Brasil ao Peru. Essa é uma coisa extraordinária, que é um papel que o Brasil precisa levar em conta, porque o Brasil tem responsabilidade com o desenvolvimento não apenas do Brasil, mas responsabilidade com o desenvolvimento da América do Sul.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)